

Universidade Federal do Vale do São Francisco
Colegiado de Engenharia Civil
Cálculo Diferencial e Integral I

Prof. Edson

1º Semestre

Gabarito 3ª Prova
Data: Segunda-feira, 30 de Setembro

2013
Turma M1

Exercício 1 Sendo

$$f(x) = \begin{cases} x^2 - 1, & \text{se } x \geq 1 \\ 1 - x^2, & \text{se } x < 1 \end{cases}$$

Teremos

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x > 1 \\ -2x, & \text{se } x < 1 \end{cases}$$

e

$$\begin{aligned} f'(1) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(1+h) - f(1)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(1+h)}{h} \end{aligned}$$

mas,

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{f(1+h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{(1+h)^2 - 1}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1 + 2h + h^2 - 1}{h} \\ &= 2 \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{f(1+h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{1 - (1+h)^2}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{1 - 1 - 2h - h^2}{h} \\ &= -2 \end{aligned}$$

ou seja

$$f'(1) = \nexists$$

Observe, entretanto que, fazendo

$$f'(x) = 0$$

teremos como candidato o ponto $x = 0$ e, além disto temos que

$$f''(x) = -2, \text{ se } x < 1$$

e, isto nos permite afirmar que $x = 0$ é um **ponto de máximo absoluto**, haja visto que é o único candidato. Embora $f'(1)$ não exista, se observarmos o gráfico de f poderemos perceber que $x = 1$ é um **ponto de mínimo local**. ■

Exercício 2

a). Usando a **Regra de L'Hospital** teremos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3 - 3^x}{5 - 5^x} &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-3^x \ln 3}{-5^x \ln 5} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{\ln 3}{\ln 5} \right) \left(\frac{3}{5} \right)^x \\ &= +\infty \end{aligned}$$

□

b). Para resolvermos este limite observemos inicialmente que

$$x \rightarrow 0 \Rightarrow x \cos x + e^{-x} \rightarrow 1$$

e

$$x \rightarrow 0 \Rightarrow x^2 \rightarrow 0^+$$

Portanto

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x \cos x + e^{-x}}{x^2} = +\infty$$

■

Exercício 3 Seja $P = (a, b)$ um ponto qualquer sobre o gráfico de $y = x^2 + 1$, ou seja

$$b = a^2 + 1$$

A distância entre o ponto P e o ponto $(3, 1)$ é dada por

$$\begin{aligned} d &= \sqrt{(a-3)^2 + (b-1)^2} \\ &= \sqrt{(a-3)^2 + a^4} \\ &= \sqrt{a^4 + a^2 - 6a + 9} \end{aligned}$$

Considere a função

$$\mathbf{g}(a) = a^4 + a^2 - 6a + 9$$

e observe que, minimizando a função $\mathbf{g}$, estamos também minimizando a função $\mathbf{d}$. Para isto, perceba que

$$\mathbf{g}'(a) = 4a^3 + 2a - 6$$

e nossos candidatos a extremos são obtidos como solução da seguinte equação

$$\mathbf{g}'(a) = 0 \Rightarrow$$

$$4a^3 + 2a - 6 = 0 \Rightarrow$$

$$2a^3 + a - 3 = 0$$

Donde segue-se que $a = 1$ é a única raiz real e, portanto nosso único candidato. Para confirmarmos que de fato trata-se de um ponto de mínimo para a função $\mathbf{g}$, observe que

$$\mathbf{g}''(a) = 6a^2 + 1 > 0, \forall a \in \mathbb{R}$$

Com isto, temos que $b = 2$ e o ponto procurado é $(1, 2)$. ■

Exercício 4

a). Desejamos calcular a integral

$$\int x (\ln x)^2 dx$$

Usando integração por partes, tome

$$\begin{cases} u = (\ln x)^2 \\ dv = x dx \end{cases}$$

e observe que

$$\begin{cases} du = \frac{2 \ln x}{x} dx \\ v = \frac{x^2}{2} \end{cases}$$

Assim, temos que

$$\int x (\ln x)^2 dx = \frac{x^2}{2} (\ln x)^2 - \int x \ln x dx \quad (1)$$

Usando novamente o método de integração por partes, tome

$$\begin{cases} z = \ln x \\ dw = x dx \end{cases}$$

e observe que

$$\begin{cases} dz = \frac{1}{x} dx \\ w = \frac{x^2}{2} \end{cases}$$

donde segue-se que

$$\begin{aligned} \int x \ln x dx &= \frac{x^2}{2} \ln x - \frac{1}{2} \int x dx \\ &= \frac{x^2}{2} \ln x - \frac{x^2}{4} + k \end{aligned}$$

Assim, substituindo este resultado na equação (1), teremos

$$\int x (\ln x)^2 dx = \frac{x^2}{2} \left[(\ln x)^2 - \ln x + \frac{1}{2} \right] + k$$

onde $k \in \mathbb{R}$. □

b). Desejamos calcular a integral

$$\int x^2 \sqrt{x-1} dx$$

Para isto, tome $u = x - 1$ e observe que

$$du = dx$$

e

$$x = u + 1$$

Logo, segue-se que

$$\begin{aligned} \int x^2 \sqrt{x-1} dx &= \int (u+1)^2 \sqrt{u} du \\ &= \int (u^2 + 2u + 1) u^{\frac{1}{2}} du \\ &= \int \left(u^{\frac{5}{2}} + 2u^{\frac{3}{2}} + u^{\frac{1}{2}} \right) du \\ &= \frac{2u^{\frac{7}{2}}}{7} + \frac{4u^{\frac{5}{2}}}{5} + \frac{2u^{\frac{3}{2}}}{3} + k \\ &= \frac{2(x-1)^{\frac{7}{2}}}{7} + \frac{4(x-1)^{\frac{5}{2}}}{5} + \\ &\quad + \frac{2(x-1)^{\frac{3}{2}}}{3} + k \end{aligned}$$

onde $k \in \mathbb{R}$. ■

Exercício 5 Observe inicialmente que as curvas $y = -x$ e $y = x - x^2$ interceptam-se em $x = 0$ e $x = 2$. Logo a região delimitada por estas curvas está compreendida no intervalo $(0, 2)$ e a área desta região

pode ser obtida através da integral

$$A = \int_0^2 |x - x^2 + x| dx$$

$$= \left| \int_0^2 (2x - x^2) dx \right|$$

$$= \left| x^2 - \frac{x^3}{3} \right|_0^2$$

$$= \left| 4 - \frac{8}{3} \right|$$

$$= \frac{4}{3}$$

■